

## CABO DELGADO

# Muitas mulheres não usam contraceptivos

MUITAS mulheres sexualmente activas da província de Cabo Delgado (cerca de 92 por cento), abdicaram do uso de anticoncepcionais ao longo do ano passado, situação que preocupa o seu executivo.

A governadora de Cabo Delgado, Celmira da Silva, disse ontem na cidade de Remba, no âmbito da cerimónia da passagem do 11 de Julho, Dia Mundial da População, que projecções anuais da população total urbana e rural de Cabo

Delgado (2007-2040), do Instituto Nacional de Estatística (INE), mostram que a província conta com 422,123 mulheres, cujas idades variam de 15 a 40 anos.

Um total de 388,354 (o equivalente a 92 por cento) correu o risco de engravidar, particularmente as adolescentes, situação que segundo ela tem resultado em elevados nascimentos por mulher, mortalidades materna, fistulas obstétricas, para além de prejudicar a escolarização das

raparigas e retardar o progresso e avanço da mulher.

Falando na Escola Secundária de Pemba, perante uma plateia constituída maioritariamente por adolescentes e jovens, a governante destacou, a título de exemplo, que 37 por cento das gravidezes iniciais não são desejadas e os casamentos prematuros situam-se acima dos 48 por cento das raparigas casadas antes dos 18 anos de idade.

Face à situação, de acordo

com Celmira da Silva, está a ser implementada a Estratégia de Planeamento Familiar, a extensão do raio de cobertura de partos institucionais para 80 por cento das mulheres grávidas e a duplicação da cobertura de serviços de sensibilização e tratamento ao HIV/SIDA.

"Foram levadas a cabo, igualmente, várias iniciativas para expandir os serviços de saúde materno-infantil, a sensibilização das comunidades para aumentarem

as hipóteses que as raparigas e mulheres têm de serem economicamente activas. É em resultado deste esforço colectivo que alcançamos o equilíbrio da participação das raparigas e rapazes no ensino primário", destacou da Silva.

Para além de alguns membros do governo provincial e da cidade, a cerimónia contou igualmente com a presença de Emídio Sebastião, mandatário do representante do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP), em Moçambique.

noticias  
12.07.2012  
Sociedade  
Pag. 05  
ed. 30.097